



Valorização da agricultura urbana e periurbana e a implantação de quintais agroecológicos para o desenvolvimento sustentável local

Appreciation of urban and peri-urban agriculture and the implementation of agroecological yards for local sustainable development

FREITAS, Virginia Lana Bernardino¹; ZULIANI, Daniela Queiroz²; SILVA, Edeliude do Nascimento²

¹Estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira: virginialanab.freitas@gmail.com, edeliudesilva84@gmail.com. ²Professora efetiva da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, danielaqzuliani@unilab.edu.br

Eixo temático: Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas a partir da implantação de quintais agroecológicos no município de Redenção e Acarape- CE. Os discentes e docentes do projeto que participaram da implantação dos quintais agroecológicos, também atuaram na prestação de serviços de assistência técnica, auxiliando os produtores no manejo do solo e das plantas, na produção de defensivos naturais e adubos orgânicos, bem como aprimoraram o conhecimento sobre quintais, agroecologia e conceitos relacionados a agricultura urbana e periurbana.

Palavras-Chave: Soberania alimentar, biodiversidade agrícola, produção.

Keywords: Food sovereignty, agricultural biodiversity, production.

Contexto

A Agroecologia tem como embasamento o uso racional dos recursos naturais e surge como mecanismo de transformação da situação atual da agricultura, preocupando-se não apenas com a cadeia produtiva buscando a renda e o lucro, mas com a relação ser humano-ambiente, buscando modelos sustentáveis para meio periurbano e rural (SANTOS et al, 2013).

O termo quintal produtivo é utilizado para designar um terreno situado ao redor da casa, definido, na maioria das vezes, como a porção de terra adjacente à residência do agricultor, de acesso fácil e cômodo, na qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais da família, bem como outros produtos, como lenha e plantas medicinais (BRITO e COELHO, 2015).

Nos quintais produtivos encontram-se adaptadas espécies subutilizadas ou não domesticadas e uma enorme variedade de espécies locais. Essa diversidade contribui não somente para a segurança alimentar e estabilidade econômica dos agricultores familiares, mas para o equilíbrio do sistema agroecológico como um todo (OKLAY, 2004).

Segundo Dantas (2016) o quintal agroecológico ou quintal produtivo funciona como um sistema integrado, onde cada atividade contribui de forma sinérgica para o



sistema como um todo. Assim, diante da necessidade de estimular a formação de profissionais capazes de desenvolver e solucionar problemas do dia-a-dia, aliando a teoria e a prática, o programa SEMEAR surge na perspectiva de promover ações educativas, que visam sensibilizar a população local para a prática e valorização da agricultura urbana e periurbana, como forma de obter alimentos mais saudáveis.

Os municípios de Redenção e Acarape estão localizado no Maciço de Baturité, Ceará. Situados no bioma Caatinga, estes municípios encontram-se a 65 km de distância da capital Fortaleza, com altitude média de 88 m. Segundo Köppen (1923), o clima do local é classificado como Aw', ou seja, tropical chuvoso muito quente. Possuem como base econômica o comércio, a agricultura e a pecuária. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas a partir da implantação de quintais agroecológicos no município de Redenção e Acarape- CE.

Descrição da Experiência

O Programa “Semear alimentos e ideais: colher saúde e desenvolvimento” tem por objetivo a promoção de oficinas, palestras, rodas de conversa e implantação de hortas agroecológicas. As ações do Semear se iniciaram no primeiro semestre de 2014 e foram realizadas por uma equipe multidisciplinar composta por doze (12) discentes e quatro (4) docentes, sendo três do curso de Agronomia e uma do curso de Antropologia da Unilab. A equipe atuou junto a algumas famílias que moram nas zonas urbana e periurbana dos municípios de Redenção e Acarape-CE. As ações foram desenvolvidas semanalmente, durante um período maior do que um ano e a proposta de implantação das hortas agroecológicas ocorreu da seguinte forma:

- 1) Visitas domiciliares nas residências dos moradores do perímetro urbano e periurbano dos municípios de Redenção e Acarape-CE;
- 2) Entrevistas semiestruturada com moradores que demonstraram interesse em participar do programa Semear;
- 3) Levantamento das espécies vegetais já existentes nos quintais das famílias entrevistadas;
- 4) Implantação das hortas agroecológicas (quatro no total);
- 5) Acompanhamento e monitoramento do local produtivo, prestando assistência técnica aos produtores.

A primeira parte do projeto teve iniciou com a realização de visitas domiciliares, as quais foram realizadas aleatoriamente, sendo dezesseis visitas no total. A segunda parte do projeto consistiu na coleta de dados das famílias, utilizando para isto, a metodologia da entrevista semiestruturada. Posteriormente, foi realizado o levantamento das espécies vegetais existentes nos quintais, sendo indagado para as famílias entrevistadas, quais as culturas que desejavam que fossem implantadas em seus quintais. Das dezesseis famílias entrevistadas, dez não tinham nenhum tipo de hortaliças cultivadas nos quintais. Foi iniciada então, a quarta parte do projeto, de implantação de hortas agroecológicas, sendo uma no município de Acarape, uma município de Redenção e duas no distrito de Antônio Diogo (também pertencente ao município de Redenção-CE). Para implantação das hortas foi realizado o preparo da



área (retirada das pedras, descompactação, levantamento dos canteiros, adubação e o plantio de plantas medicinais, tubérculos, verduras e legumes, assim como o monitoramento das cultivares (observação no desenvolvimento das plantas, pragas, doenças, adubação e irrigação). A quinta parte do projeto consistiu no acompanhamento e monitoramento dos quintais produtivos e na prestação de assistência técnica aos produtores.

Resultados

Na primeira etapa do projeto, que compreendeu implantação das hortas agroecológicas, foi realizada a construção de canteiros, incluindo o preparo inicial do solo, produção de mudas para inclusão na área e o aproveitamento das já existentes com cultivos de hortaliças e medicinais para a formação de horta medicinal e convencional.

Para os discentes que participaram do programa “Semear”, as ações contribuíram para o despertar profissional e aprimoramento de suas habilidades extensionistas. Além da implantação das hortas, os alunos bolsistas e demais participantes voluntários do projeto, tiveram a oportunidade de planejar e executar ações direcionadas à implantação do projeto. Essa participação proporcionou autonomia em relação ao orientador, além de visão crítica, responsabilidade e comportamento proativo e também permitiram ter iniciativa quanto à realização das atividades inerentes ao projeto, contribuindo assim para a formação profissional e pessoal dos discentes.

Segundo Dantas (2015), a vivência de práticas interdisciplinares permite aos alunos desenvolver uma consciência quanto ao papel do técnico agropecuário e da pluralidade de sua atuação, e entender a diversidade curricular necessária à sua formação. A segunda parte se deteve no levantamento das espécies existentes, ou seja, destacar a agrobiodiversidade encontrada nos quintais produtivos.

Espécies Cultivadas

Nº de Famílias	Frutífera	Medicinais	Hortaliças	Ornamentais	Alimentação	Madeiraira
Família - 01	9	3	2	2	15	0
Família - 02	3	0	0	0	3	1
Família - 03	3	2	0	0	3	0
Família - 04	4	5	4	3	9	0
Família - 05	7	1	0	0	10	0
Família -	2	2	0	0	2	0



06						
Família -						
07	4	4	3	0	9	0
Família -						
08	6	1	2	0	8	0
Família -						
09	7	10	0	0	9	0
Família -						
10	7	5	2	0	12	0
Família -						
11	2	9	4	2	7	0
Família -						
12	6	0	0	0	6	0
Família -						
13	5	1	0	0	6	0
Família -						
14	2	5	0	3	4	0
Família -						
15	1	0	0	0	1	0
Família -						
16	3	0	0	0	3	0
Total=	71	48	17	10	107	1

Tabela 1. Espécies vegetais encontradas e quantificadas nos quintais dos moradores dos municípios de Redenção e Acarape – Ce.

A pesquisa identificou a agrobiodiversidade vegetal de acordo com o uso direto e indireto das famílias pesquisadas. Deste modo, as cultivares encontradas foram principalmente as alimentícias, frutíferas, medicinais, hortaliças, ornamentais e, com menor frequência, as cultivares de origem madeireira.

Nas dezesseis famílias pesquisadas foram identificadas um total de 254 espécies diferentes, sendo 107 alimentícias que compreende as cultivares nomeadas como anuais (feijão, milho, arroz), 71 frutíferas, 48 medicinais, 17 hortaliças e 10 ornamentais.

De forma geral, os benefícios inerentes à agrobiodiversidade nos quintais dizem respeito a sazonalidade da produção ao longo do ano e o aumento da segurança alimentar através da produção de autoconsumo, além de gerar renda extra que eles conseguem agregar valor ao produto final através do processamento da produção (OLIVEIRA, 2015).

Conclusão

Através das ações promovidas pelo Programa Semear, foi possível observar a biodiversidade nos quintais produtivos e buscar estratégias para a inclusão de novas espécies, assim como realizar as ações educativas de extensão, de natureza interdisciplinar e interinstitucional que auxiliam no fortalecimento da educação e na formação de profissionais conscientes mostrando de forma prática que é possível



aplicar tecnologias sustentáveis e de baixo custo para a tornar produtivas novas áreas.

Agradecimentos

A toda equipe do Programa “Semear” (bolsistas e voluntários), as famílias que participaram da pesquisa, à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura e à UNILAB .

Programa financiado pelo PROEXT/MEC/2014.

Referências

BRITO M.A, Coelho M.F. Os quintais agrofloretais em regiões tropicais – unidades autossustentáveis. **Agricultura Tropical** 4:1, 7-35,2015.

DANTAS, F.R. Práticas de campo no ensino de agropecuária: o impacto de ações interdisciplinares na formação técnica. **Anais da 68a Reunião Anual da SBPC**. Universidade Federal do Sul da Bahia. Porto Seguro-BA, de 03 a 09 de julho de 2016.

OAKLAY, E. Quintais Domésticos: uma responsabilidade cultural. **Agriculturas**, v. 1, n. 1, p. 37-39, 2004.

OLIVEIRA, A. B. H. **Quintais Agroecológicos**. 5 ed. São Paulo: Editora Positivo. 2292 p,2015.

SANTOS, A. da S. dos.*et al.* Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga D'Ajuda - Sergipe. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Cruz Alta, v. 2, p. 100-111, 2013.